

HERBÁRIO DÁRDANO DE ANDRADE LIMA, PERNAMBUCO (IPA)

Rita de Cássia Araújo Pereira (curadora)

Instituto Agronômico de Pernambuco – IPA, Laboratório de Botânica/Herbário IPA - Dárdano de Andrade - Lima, Recife, Pernambuco; ritapereiraipa@gmail.com

Resumo: O Herbário IPA - Dárdano de Andrade Lima é a mais antiga e completa fonte de informação para a flora da região semi-árida do Brasil, além de possuir várias coleções de plantas dos demais ecossistemas brasileiros e inúmeros espécimes vegetais de diferentes regiões do mundo. Seu acervo é composto por aproximadamente 91.000 exsicatas, com 320 amostras de material *typus* e mais de 200.000 duplicatas disponíveis para intercâmbio e estudos, contando com a maior coleção, existente no país, de espécies da caatinga. Tem como um dos seus principais objetivos o resgate e o conhecimento da flora de Pernambuco em especial do Nordeste. A coleção é composta por cerca de 520 famílias de plantas, incluindo o acervo de fungos com 4.300 espécimes. Dentre as famílias as mais representativas estão as Leguminosae com 2.072 espécies e Asteraceae com 851 espécies. Do total da sua coleção 74.081 espécimes encontram-se disponíveis online.

Abstract: The Herbarium IPA - Dárdano de Andrade Lima is the oldest and complete source of information on the flora of semi-arid region of Brazil, besides it have several collections of plants of too many Brazilian ecosystems and countless vegetable specimens of different regions of the world. The Herbarium IPA has about 91.000 dried plants, 320 *typus* and more than 200.000 duplicates for exchange and studies, disposing of the biggest Caatinga collection in the country. One of it principal objectives is to rescue and the knowledge of the flora of Pernambuco, in special of the Northeast. The collection is composed by approximately 520 families, including 4.300 fungi. Among the most representative botanical families in number of species, the Leguminosae is with 2.072 samples and the Asteraceae with 851. Of the total of his collection, 74.081 specimens are available online.

Palavras-chave: Recife, coleções botânicas, caatinga.

Missão: Referência para a flora da região semiárida.

Herbário - IPA Dárdano de Andrade Lima, apontado como a mais antiga e completa fonte de informações para a flora da região semiárida do Brasil, mais especificamente do Bioma caatinga. Conta também com várias outras coleções de vegetais dos demais ecossistemas do Brasil e inúmeras plantas de diferentes regiões do mundo. Mantém um acervo com cerca de 91.000 exsicatas e 200.000 duplicatas, contando com a maior coleção, existente no país, de plantas da caatinga

A coleção engloba cerca de 502 famílias de plantas, incluindo o acervo de fungos com 4.300 registros. Dentre as famílias as mais representativas, estão as Leguminosae com 2.072 espécies e 14.400 amostras, Asteraceae com 851 espécies e 4.600 espécimes coletados, Poaceae com 5.539 coletas e 781 espécies, Euphorbiaceae com 476 espécies e 3.230 amostras.

Instituído em 1935, o Herbário está intimamente ligado à história do então Instituto de Pesquisa Agronômicas – IPA, atual Instituto Agrônomo de Pernambuco (órgão da administração indireta do Estado de Pernambuco). Seu fundador foi o ecólogo João de Vasconcelos Sobrinho, que iniciou o seu acervo em 1936, quando registrou a primeira planta, tombada como a IPA nº1, uma Poaceae, *Cynodon dactylom* (L.) Persn., conhecida como grama-de-burro coletada, neste mesmo ano, em Recife pelo referido ecólogo. A partir de 1993, em homenagem póstuma ao pesquisador Dárdano de Andrade Lima, chefe do Laboratório de Botânica e curador do Herbário por 32 anos, o Herbário - IPA, passou a ser designado de Herbário IPA – Dárdano de Andrade Lima.

A composição geral do acervo, conta atualmente com: 91.000 exsicatas (aproximadamente) destas 74.000 informatizadas, com suas informações disponibilizadas on-line; Cerca de 200.000 duplicatas disponíveis para intercâmbios; 320 amostras de plantas de material typus; 1.100 fotografias de typus nomenclaturais; 1.332 cibacromos de material typus, acompanhados das diagnoses originais (espécies do Nordeste do Brasil provenientes do Programa de Repatriamento do Royal Botanical Garden – KEW); Micoteca com cerca de 4.300 amostras; Xiloteca em fase de reorganização e Carpoteca. Na década de

1970 foi registrado no Index Herbariorum e Herbário Fiel Depositário – Deliberação no D.O.U. em 19/03/2009 Seção 3, pág. 129.

Dentre as coleções mais significativas destacam-se as de Dom Bento Pickel, com coletas realizadas entre as décadas de 1920 a 1930, em Pernambuco, totalizando 5.200 exsicatas; Philipp Von Luetzelburg - cerca de 2.300 números; Andrade Lima com 10.000 espécimes; Academia Brasileira de Ciências – 1.222 amostras; Projeto Radambrasil - 3.100 espécimes; Royal Botanical Garden - KEW - 1.850 exsicatas; Leguminosas Arbóreas e Arbustivas de Pernambuco - cerca de 1.200 amostras; Palmeiras nativas do Brasil – 650 números; Espécies de áreas remanescentes da Mata Atlântica de Pernambuco - 4.250 exsicatas. No ano de 2000, foi ofertada ao Herbário - IPA o acervo botânico pessoal do professor Sérgio Tavares, que soma 5.500 amostras de plantas provenientes das mais diversas regiões de nordeste brasileiro.

Atualmente o Herbário – IPA faz parte do “Herbário Virtual de Plantas e Fungos”, através do CNPq-INCT, encontrando-se conectado também ao Centro de Referência em Informação Ambiental – CRIA, por meio do software BRAHMS. Desse modo, as informações (dados de toda a coleção) antes restritas apenas aos pesquisadores que visitavam o Herbário – IPA encontram-se disponíveis na forma digital para o público geral, como também (já iniciado) fotos de exsicatas de cada espécie do herbário e os *typus nomenclaturais*. A estruturação da rede de coleções virtuais facilitou o compartilhamento de dados, o acesso aos recursos biológicos e a interação entre coleções e instituições.

O Herbário IPA tem como um dos seus principais objetivos o resgate e o conhecimento da flora de Pernambuco em especial do Nordeste. Representa uma ferramenta de primordial importância para a taxonomia da região nordeste e demais regiões do Brasil, dado a confiabilidade e atualização do seu acervo. Cumpre também um papel educativo no âmbito acadêmico (tanto universitário como pré-universitário) e no público em geral mediante exibição de mostras, folhetos, cursos, doação de amostras botânicas e visitas guiadas, entre outros.

Legenda: Estrutura interna do Herbário, espaço de preparação de exsicatas e sala de estudos taxonômicos.

